



Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL HÍBRIDA, DA SEÇÃO IFBA/CMS, REALIZADA DIA 31 DE JULHO DE 2025.

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, deu-se início a Assembleia Geral Estadual Híbrida, do SINASEFE-IFBA/CMS, onde discutiu-se os seguintes pontos de pauta: 1. Informes; 2. Plano de Lutas: Deliberações de Mobilização, Paralisação e Atos na Jornada de Lutas contra a Reforma Administrativa e pelo Cumprimento Integral dos Acordos de Greve assinados em 2024; 3. Eleição para Delegada/o para a 204ª Plenária Nacional; 4. O que ocorrer. Fabiano Brito dos Santos, Teresa Bahia IFBA e SINASEFE IFBA discutiram o posicionamento do sindicato, reforçando a necessidade de autonomia e defesa dos interesses da categoria. O plano de lutas, proposto por Teresa Bahia IFBA, foi aprovado com 15 votos a favor, e a eleição de delegados e observadores para a 24ª plenária nacional incluiu Daise Moitinho como delegada e Samuel Azevedo Santos, Luísa Senna, Ana Carneiro e Arivaldo Ari como observadores. Luísa Senna, Teresa Bahia IFBA e Cátia Almeida de Andrade discutiram a representação sindical no CONSUP do IFBA, propondo uma cadeira fixa para o SINASEFE IFBA e combatendo o PROIFES, representado pela PUB, que atrasou a aprovação do regimento do CONSUP, conforme relatado por Luísa Senna e Teresa Bahia IFBA. Ana Carneiro levantou dúvidas sobre o plebiscito popular, e Teresa Bahia IFBA se comprometeu a buscar informações sobre a disponibilização de urnas nos campi.

Detalhes: Posicionamento do Sindicato Fabiano Brito dos Santos enfatizou a necessidade de o sindicato manter sua autonomia, defendendo os interesses da categoria e da classe trabalhadora, mesmo que isso signifique fazer críticas a um governo aliado, como o do PT. Teresa Bahia IFBA reforçou que o papel do sindicato é cobrar os direitos dos servidores públicos e lutar contra a reforma administrativa, que é impulsionada por um Congresso conservador. SINASEFE IFBA reiterou que a luta é essencial, pois "só ganhamos uma coisa se nós lutarmos".

Aprovação do Plano de Lutas Teresa Bahia IFBA sugeriu a votação para a aprovação do plano de lutas, que incluiria mobilizações, paralisações e atos, tanto na Bahia quanto nacionalmente,



Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

visando o cumprimento do acordo de greve e a defesa do serviço público. O encaminhamento foi aprovado com 14 votos online e um voto presencial a favor, com uma abstenção, totalizando 15 votos que apoiaram as ações propostas. **Eleição de Delegados e Observadores para a Plenária Nacional** O terceiro ponto de pauta foi a eleição de delegados e delegadas para a 24ª plenária nacional. Daise Moitinho se colocou à disposição como delegada, enquanto Samuel Azevedo Santos, Luísa Senna, Ana Carneiro e Arivaldo Ari se candidataram como observadores, alguns com limitações de tempo devido a questões pessoais. Teresa Bahia IFBA destacou que a plenária definiria as atividades e o calendário de lutas, que inicialmente seria online para permitir a construção das ações futuras. **Representação Sindical no CONSUP e Combate ao PROIFES** Luísa Senna relatou a situação da representação sindical no CONSUP do IFBA, destacando a revisão do regimento interno que adicionou uma cadeira para entidades discentes, elevando o número de cadeiras de representação civil de quatro para seis. Luísa Senna propôs que o SINASEFE IFBA tivesse uma cadeira fixa, como o único sindicato legalmente constituído para docentes e técnicos, e que a PUB (Associação de Professores da UFBA), que não é um sindicato legalmente instituído para o IFBA, fosse para a lista de sorteio das outras quatro cadeiras. Teresa Bahia IFBA e Cátia Almeida de Andrade apoiaram veementemente a posição de Luísa Senna, afirmando que o PROIFES, representado pela PUB na Bahia, deve ser combatido, inclusive judicialmente, por invasão de base e ações de "golpe". **Atraso na Aprovação do Regimento do CONSUP** Luísa Senna explicou que a solicitação de vistas do representante da PUB atrasou a aprovação do regimento do CONSUP, pois eles não apresentaram o relatório na reunião seguinte, resultando em um regimento anacrônico em relação ao estatuto do IFBA. Luísa Senna criticou a tática da PUB, que, em sua opinião, demonstrou falta de ética e causou prejuízos institucionais significativos. Teresa Bahia IFBA complementou, afirmando que a conduta do representante da PUB foi vergonhosa e que, no final das contas, acabou por desmoralizar a própria PUB. **Discussão sobre o Plebiscito Popular** Ana Carneiro questionou a possibilidade de os campi e representações sindicais locais disponibilizarem urnas para o plebiscito popular, buscando entender se o cadastro para a votação era exclusivo do SINASEFE Nacional



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0029-64

FUNDADO EM 18/07/1990

Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

ou se as seções locais também poderiam realizá-lo. Teresa Bahia IFBA se comprometeu a consultar sobre a viabilidade de colocar as urnas nos campi e dar um retorno sobre o assunto no grupo. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a Assembleia e eu, Rosa Virginia Pinheiro, secretária desta Seção IFBA/CMS, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e demais presentes em lista de presença anexa. Salvador, 31 de julho de 2025.